

Firmino Teixeira do Amaral

~~A~~ Astucias do Lobo  
e a vingança da Raposa

*Astúcia*



(COMPLETA)

A' venda na AGENCIA GERAL  
**Typ. GUAJARINA**  
DE  
**FRANCISCO LOPES**

Rua Manoel Barata, 64

Telephone - 1241

BELEM-PARA-BRASIL

Editora - Piauhy

# As astucias do Lobo

— E A —

## Vingança da Raposa

Quem leu a Festa dos Bichos  
com certeza que gostou  
viram a justiça de rei,  
e como o leão se portou,  
o porco por ser safado  
o castigo que levou.

Por punição leve que  
cumprir a pena traçada :  
trinta annos teve elle  
a cadeia por morada,  
quando sáhiu não quiz mais  
ter elle outra massada.

Tornou-se um porco de bem,  
não quiz saber de beber,  
fez fortuna em pouco tempo,  
e fazia gosto se ver,  
só ia onde era chamado,  
não quiz mais se entrometter.

Agora vamos tratar  
dos termos d'outra questão,  
ver-se o Lobo intrigante

A astucia do Lobo

<sup>endo</sup>  
querer fazer traição,  
porem a mão do destino  
lhe dá logo a punição.

2  
r  
Todos nós já conhecemos  
o caso de onde vem,  
onde // ver gente boa // hoje  
ha gente ruim tambem,  
Ruindade é como morte  
que não separa ninguém.

h  
Quem tiver a triste sina  
de ter nome de ruim,  
morra ou vá para o inferno  
é muito melhor assim;  
Ruindade é uma doença  
que só visa ter mau fim.

O Lobo era um ~~deles~~ bichos  
que devia ter morrido,  
tinha muitos que diziam  
antes não fosse nascido,  
com elle logo ao nascer  
fosse o diabo servido.

Sem ter motivos ficou  
inimigo da Raposa,  
não sei se foi porque ella  
rejeitou ser sua esposa,  
motivos que não se sabe  
ou por outra qualquer coisa.

O certo é que mestre Lobo andava sempre falando, chamava-a de serigaita, era sempre maltratando, como intrigante, intrigava quem elle fosse encontrando. 12

3 Um dia em que elle foi falar della ao Jacaré, elle disse: saia já seu cara de cafuné, voce é muito tratante, eu sei tudo como é.

Elle sahio muito murcho com medo de responder, Jacaré era bacharel podia mandal-o prender, depois ficava peor, só tinha que padecer.

Outra vez foi com o Cachorro, o qual era advogado, foi falar mal da Rapoza como era acostumado; foi posto fóra da casa, ficou muito injuriado.

Ficou elle tão sentido que sua ira augmentou, disse logo: «esta damnada

mais um desgosto causou;  
jurou vingar da Rapoza  
pelo leite que mamou.

Foi a casa do Cavallo,  
do mesmo caso tratou,  
este disse: voce mesmo  
foi quem nunca prestou,  
por motivos sem razão,  
com a Rapoza implicou.

4  
O Cavallo era soldado  
mas de baixa posição,  
o Lobo disse: com este  
eu boto o caso em acção,  
disse: o senhor offendeu-me  
a honra de cidadão.

Eu quero lavar a mancha  
que em minha honra lançou,  
desceu-me a dignidade,  
phrases rusticas me atirou,  
mas isto não fica assim,  
vou lhe mostrar quem eu sou.

Puxou pelo seu cartão  
atirou contra o Cavallo,  
esse quando recebeu  
deu vontade de rasgal-o  
mas depois se moderou  
achou melhor acceital-o.

Com a licença do rei  
foi a lueta realizada,  
sahiu o Lobo ferido  
effeito d'uma patada,  
dois dentes fóra da bocca  
na ida ~~de~~ uma dentada.

1 de

Uma das testemunhas  
quasi que morre achatada,  
quiz tambem fazer duélo,  
mas foi logo acomodada,  
interessava quem visse  
a enorme galeimada.

~~o~~  
la

Finalmente terminou  
sahindo o Lobo vencido,  
dessa vez não teve sorte  
Cavallo foi seu marido,  
e assim continuou  
por todos sendo banido.

5

No lugar onde chegava  
já não podia falar,  
uns diziam ~~cala~~ a bocca!  
outros logo ~~sae~~, azár!  
o Lobo sempre damnado  
jurava de se vingar.

Na primeira occasião  
a Raposa ~~pagaria~~,  
não teria logar proprio

1 de

fosse noite ou fosse dia,  
o certo é que as injurias  
elle nunca esqueceria.

Até que um dia a vontade  
do intrigante chegou  
para elle veio a tempo  
quando soube até gostou  
disse: a Raposa me paga  
todo o mal que me cauzou.

Mesmo assim <sup>cahino</sup> ~~achou~~ se em falla  
porque não soube fazer,  
fez um plano p'ra seu bem  
mas teve que inverter,  
a Raposa astuciosa  
tambem soube lhe tecer.

6  
Cahindo o Leão doente  
se soube em todo o reinado,  
linha todos que ir vel-o  
indagar o seu estado,  
quem não fosse tinha a pena  
de ser logo condemnado.

Mediante a grande ordem  
iam todos para ver  
quem soubesse algum remedio  
tambem podia fazer  
o certo que a ida lá  
era tida por dever.

um

No palacio do Leão  
 era grande a romaria,  
 vinham bichos ~~para ver o~~ *visitas*  
 uns á noite, ~~X~~ outros de dia,  
~~pra mais quem~~ perguntavam  
 como elle se sentia.

*e todos che*  
 Veiu até a propria Aguia  
 que é rainha do ar,  
 Tubarão, Baleia e outros  
 telegrapharam do mar,  
 era mais quem desejava  
 do Leão o bem estar.

Macaco que era o bôbo  
 já vivia entristecido,  
 não pulava nem corria  
 em signar de estar sentido,  
 a Leôa andava as tontas  
 vendo perder o marido.

*Y*  
 O Jacaré ficou feito  
 o secretario do rei;  
 como era bacharel  
 conhecia bem a lei  
 o delegado Elephante  
 dizia : tudo farei.

Até o proprio Camello,  
 official reformado,  
 com a doença do rei

foi tambem aproveitado,  
ordenança era o Cavallo  
que ainda era soldado.

Veiu o Lobo offereceu-se  
para servir de creado  
procurou pela Raposa  
que não tinha ainda chegado,  
então pensou ser momento  
delle e della ser vingado.

Disse ao rei: saiba senhor  
que se a Raposa não veiu  
porque está vivendo alegre  
gozando da vida em cheio,  
não julgue que seu estado  
para ella, seja alheio.

Eu mesmo <sup>procurai</sup> fui onde ella  
e contei todo o passado,  
e ella disse: voce vá,  
já que é interessado,  
se fosse eu a doente  
não era o rei abalado.

8 Disse mais que aqui não vinha  
porque não tem precisão,  
ella não come do rei  
nem precisa protecção,  
disse coisas que eu não digo  
porque é sua perdição.

Eu ainda aconselhei-a,  
*the* dizendo que viesse,  
me disse que ella vinha  
se na costa e a trouxesse,  
que a vida della era livre  
não achava quem pudesse.

O Leão quasi que morre  
quando ouviu o phrasiado,  
chamou o seu secretario  
e deu ordens ao delegado  
que Coelho, o chefe do matto,  
depressa fosse chamado.

Quando o Coelho chegou  
foi logo a ordem baixada:  
que a Raposa sem demora  
viessse preza e amarrada,  
pelo acto praticado,  
tinha que ser condemnada.

Foi o Cavallo ordenança  
juntamente com o Coelho,  
o Camello reformado  
com o Jacaré, fez conselho  
p'ra castigar a Raposa  
devia metter-lhe o relho.

7  
Era mais quem procurava  
a Raposa, sem vergonha,  
todos julgavam que ella

tinha feito tal peçonha,  
um dia foram encontral-a  
conversando com a Cegonha.

*que havia* Foi presa <sup>conforme</sup> perante ordens  
~~cuja~~ ~~era~~ decretada,  
quando chegou no palacio  
apanhou muita pancada,  
foi á prisão sem ao rei  
ter sido ella levada.

Todos teniam que elle  
ficando assim muito irado  
fosse atacado de syncope  
e morresse nesse estado,  
por isso acharam melhor  
que nada fosse contado.

Passaram-se muitos dias  
a Raposa na prizão,  
veiu o soldado tirar-a  
á ordem do rei Leão  
pois soube que estava preta  
sem ter interrogação.

Veiu ella muito chorosa  
aos seus pés se ajoellion,  
então o Leão falando  
neste geito perguntou :  
—Tu sabes qual ~~o~~ motivo  
~~de tudo~~ que já passou?

*da pena*

10  
Ella disse — rei senhor,  
estou soffrendo innocente,  
estava eu conversando  
fui presa por muita gente,  
já muito tinha soffrido,  
tenho sido paciente.

Disse o Leão : tu dissestes  
que aqui nunca virias — / ? +  
Que o meu poder era nullo  
que mais poder possuias — ?  
e muitas outras coisas mais  
que sempre de mim dizias...

« Perdão ! — lhe disse a Raposa —  
não lhe contaram a verdade,  
quando eu soube da doença  
perigrinei na cidade  
procurando um bom remedio  
para vossa magestade. »

« Fui falar ao doutor Burro  
que tem fama de sabido,  
esse me foi logo franco  
que era tempo perdido  
mandou-me ao doutor Jumento  
que era mais entendido. »

« Com elle nada arranjei,  
ao Jaboty me mandou,  
o Jaboty disse ao Bóde

que mais do que eu estudei  
doentes que foram a elle,  
quem não morreu se salvou.

11  
« Todos doutores disseram,  
que nada podiam dar  
só mesmo a Coruja preta  
é quem podia salvar  
pois que ella era advinha  
bem podia advinhar. »

« Tirei licença da Aguia  
fui a Coruja e falei  
sahi de lá satisfeita  
meu tempo não estraguei,  
quando vinha para cá  
com a Cegonha me encontrei. »

« Eu estava conversando  
contando o que aconteceu  
quando chegou o Coelho  
com o Cavallo ~~X~~ me prendeu;  
é esta a pura verdade  
contei tudo o que se deu. »

*1 mestre*

Então pergunta o Leão ;

— Que remedio conseguistes ?

— Muito bom, lhe disse ella  
é o único que existe  
a Coruja garantiu-me  
que seu mal não lhe resiste.

«Levou-me p'ro quarto escuro  
onde lá muita coisa eu vi  
bateu tres vezes no chão  
cantou como Bem-te-vi  
depois mudou de feição  
ficou como um Giquiri.»

12 «Depois de fazer as magicas  
seu oraculo consultou  
disse: «Soi resfriamento  
que o teu rei apanhou,  
a pelle do Lobo fresca  
é o remedio que lhe dou.»

«Elle se embrulha na pelle  
que sente logo calor  
se não fizer ~~em~~ esse remedio  
está morto o teu senhor;»  
o Lobo quando ouviu isto  
sentiu correr-lhe um topor.

Quiz correr mais não podia,  
o rei mandando-o pegar,  
tiraram a pelle e depois  
deram ao rei p'ra se embrulhar,  
foi o meio mais finorio  
da Raposa se vingar.

Tudo isto que ella disse  
foi plano bem arrumado,  
á tal da Coruja preta

18  
Manj

nunca tinha consullado,  
mas devido a sua astucia  
sahiu-se bem do recado.

Por sua felicidade  
o remedio ao rei ~~trou~~ // cu  
curou-o logo em dois tempos  
e com isto ella ganhou,  
o rei mandou dar-lhe um premio  
porque ella se esforçou.

13  
Empregou-a no palacio  
como dama da Leão;  
ficou ella garantida,  
passou á grande pessoa,  
todos lhe davam valor  
porque era muito boa.

Quanto ao Lobo desgraçado  
teve a morte por castigo  
foi allivio p'ra Rapoza,  
livrou-se do inimigo  
~~foi~~ *quisse* trahir mas foi trahido  
a morte chamon-lhe amigo.

*lando*  
Isto aqui serve de exemplo  
para quem ama a intriga,  
de instante a instante um enredo  
de hora em hora uma briga,  
se aparta do prazer  
da desgraça fica amiga.

Igualmente a este Lobo  
muitos se tem acabado,  
vão atrás de fazer mal  
mas saem malificado,  
quando julgam se benzer  
encontram o nariz quebrado.

— FIM —

p 44

# CÔR MORENA

(Musica de Beijo Fatal)

Amor é tudo que nos predomina a alma  
Inspira calma e sedução  
E' um sentimento que nos guia,  
E' luz do dia  
Iluminando o coração.  
Quem sente amor sente prazer e sensação  
Tudo deseja, tudo quer  
Ninguém resiste nem presiste a tentação  
Do meigo olhar de uma mulher.

*Estrilho*

O meu peito triste  
Vive acorrentado  
Sempre apaixonado  
Por um lindo anjinho

Côr Morena

Que é um passarinho de amor,  
Tem feição serena  
Linda cor morena  
Um meigo olhar tão seductor.  
A cor morena tem o dom de seduzir  
E o porvir ou nossa cruz  
Ella nos prende, arrebatá,  
Fere e mata,  
Escravisado nos conduz.  
O senhor Deus quiz dotá-a assim tão bella  
Para a completa sedução  
Uma morena per mais franca e mais singela  
Sabe prender um coração.

*Estrilho*

O meu triste peito, etc.

Mesmo soffrendo não maldirei o soffrer  
Acho prazer no soffrimento  
Quero morrer mas ter ao lado  
O anjo amado  
Que é o meu firme pensamento  
Quiz o meu Deus que eu nascesse para amal-a  
E' o meu prazer e distração  
E' minha deusa tenho fé em venerá-a  
A muito dei meu coração.

*Estrilho*

O meu triste peito, etc.

# GUAJARINA

CASA EDITORA  
DE FRANCISCO LOPES

Typographia, Encadernação, Zinco-graphia, Stereotypia  
Douração e Pautação

*Executa com esmero e brevidade qualquer  
rabalho de Typographia, Stereotypia, Zinco-  
graphia, Encadernação, Pautação, Doura-  
ção, Composição e Impressão de Revistas,  
Livros, Folhetos, Avisos, Programmas para  
festas, Menus, Cartões de visita e para  
bailes e tudo que se ligue ás artes graphicas*

AGÊNCIA GERAL DE TODOS OS FOLHETOS DA  
LITTERATURA SERTANEJA

Vasto repartorio em Modellas Brasileiras

EM FOLHETOS

Rua Manoel Barata, 64

Telephone 1241

BELEM ⊕ BRAZIL ⊕ PARÁ



## BIBLIOTECA DIGITAL ÁTILA ALMEIDA

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos da BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS ÁTILA ALMEIDA. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital — com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.**

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação de que uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br](mailto:atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br)).